



**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE MEDIDA DA VERSÃO PORTUGUÊS-BRASILEIRO DO QUESTIONÁRIO ESCALA GERAL DE LIMITAÇÕES NEUROPÁTICAS (ONLS)**

**TRANSLATION, TRANSCULTURAL ADAPTATION, AND ANALYSIS OF THE MEASUREMENT PROPERTIES OF THE BRAZILIAN PORTUGUESE VERSION OF THE GENERAL SCALE OF NEUROPATHIC LIMITATIONS (ONLS) QUESTIONNAIRE**

**TRADUCCIÓN, ADAPTACIÓN TRANSCULTURAL Y ANÁLISIS DE LAS PROPIEDADES DE MEDICIÓN DE LA VERSIÓN EN PORTUGUÉS BRASILEÑO DEL CUESTIONARIO DE LA ESCALA GENERAL DE LIMITACIONES NEUROPÁTICAS (ONLS)**

 <https://doi.org/10.56238/levv16n55-016>

**Data de submissão:** 04/11/2025

**Data de publicação:** 04/12/2025

**Luciano Custódio dos Santos Lima**

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

**Patrícia Maria De Moraes Barros Fucs**

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

**Diego Galace de Freitas**

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

---

**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi descrever o processo de tradução e adaptação transcultural da versão brasileira do Overall Neuropathy Limitations Scale (ONLS) para Escala Geral de Limitações Neuropáticas (EGLN) para o Português-Brasileiro. A versão traduzida do ONLS foi aplicada em amostra piloto com 30 pacientes de forma presencial e depois foi realizada uma amostra ampliada com 100 pacientes onde 81,0% da escala foram aplicadas de maneira remota e (Teleconferência), e 19,0% da escala foram aplicadas de forma presencial. Os pacientes participantes foram do gênero masculino, com 60,0% e do gênero feminino 40,0%. O alfa de Cronbach para amostra piloto de membro superior foi de 0,77, para membros inferiores foi de 0,49. Amostra ampliada com os 100 pacientes para membros superiores foi de 0,68, e para membro inferior foi de 0,34.

**Palavras-chave:** Neuropatias Periféricas. Escalas. Tradução.

**ABSTRACT**

The aim of this study was to describe the process of translation and cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Overall Neuropathy Limitations Scale (ONLS) to the General Scale of Neuropathic Limitations (EGLN) into Brazilian Portuguese. The translated version of the ONLS was applied in a pilot sample with 30 patients in person and then an expanded sample was carried out with 100 patients where 81.0% of the scale was applied remotely and (Teleconference), and 19.0% of the scale were applied face-to-face. The participating patients were 60.0% male and 40.0% female. Cronbach's alpha for the pilot sample of the upper limb was 0.77, for the lower limbs it was 0.49. Enlarged sample with 100 patients for upper limbs was 0.68, and for lower limbs it was 0.34.

**Keywords:** Peripheral Neuropathies. Scales. Translation.

## RESUMEN

El objetivo de este estudio fue describir el proceso de traducción y adaptación transcultural de la versión brasileña de la Escala General de Limitaciones Neuropáticas (Overall Neuropathy Limitations Scale, ONLS) al portugués brasileño. La versión traducida de la ONLS se aplicó en una muestra piloto con 30 pacientes de forma presencial y, posteriormente, se realizó una muestra ampliada con 100 pacientes, en la que el 81,0 % de la escala se aplicó de forma remota (teleconferencia) y el 19,0 % de la escala se aplicó de forma presencial. Los pacientes participantes fueron 60,0 % hombres y 40,0 % mujeres. El alfa de Cronbach para la muestra piloto de miembros superiores fue de 0,77, y para miembros inferiores fue de 0,49. La muestra ampliada con los 100 pacientes para miembros superiores fue de 0,68, y para miembros inferiores fue de 0,34.

**Palabras clave:** Neuropatías Periféricas. Escalas. Traducción.

## 1 INTRODUÇÃO

Na avaliação clínica em pacientes com neuropatia periférica imunomediada são utilizadas escalas motoras baseadas no sistema de classificação Medical Research Council e menos frequente escalas que avaliem o comprometimento de limitações ou deficiência nos membros superiores e membros inferiores<sup>1-3</sup>. Foi realizado o desenvolvimento e construções de escalas, relacionadas com a capacidade funcional (deficiência e limitações em atividades de vida diária) e participação social<sup>4-6</sup>.

Portanto, em 2006, um novo instrumento de avaliação foi desenvolvido a *Overall Neuropathy Limitations Scale (ONLS)*<sup>1</sup>. O ONLS é uma nova escala que mede as limitações nas atividades cotidianas, de 0 a 5 na seção dos membros superiores e de 0 a 7 na seção inferiores<sup>7</sup>.

No escore de soma geral de deficiência (ODSS)<sup>8</sup> "O paciente tem dificuldade para andar?" foi adaptado "O paciente tem dificuldade para correr ou subir escadas?", na nova medida da Escala de Limitações de Neuropatia Global (ONLS).

## 2 MÉTODOS

Para o processo de tradução e adaptação transcultural do ONLS foi dividido em 5 etapas, segundo as diretrizes de Beaton et al. (2000)<sup>9</sup>, sendo a primeira etapa "Tradução", segunda etapa "Síntese de tradução", terceira etapa "Retrotradução", quarta etapa "Revisão do comitê", e quinta etapa "Pré-teste". Todas as etapas da tradução se encontram resumidas<sup>10</sup> na Figura 1. As entrevistas para o pré-teste foram realizadas de forma presencial e por tele atendimento com o avaliador. A primeira etapa consiste na tradução do questionário original ONLS do inglês para o português-brasileiro e foi realizada por dois tradutores, bilíngues, um da área da saúde e o outro não, produzindo duas versões denominadas T1 e T2. Na segunda etapa é a Síntese da tradução nas versões T1 e T2. Foi feita uma reunião com os pesquisadores e os tradutores da primeira etapa para chegar a uma única versão denominada T12. Na terceira etapa Retro tradução da versão T12 para o inglês. Dois novos tradutores bilíngues cegos, um da área da saúde e outro não, realizaram a retro tradução da versão T12 para o inglês novamente, sem ter o conhecimento da versão original, produzindo mais duas novas versões denominadas RT1 e RT2. Na quarta etapa são a Revisão do comitê, estando reunidos os tradutores da Primeira e Terceira etapa e os autores que analisaram todas as versões do questionário para produzir a versão RT12, após discutir possíveis discrepâncias culturais e semânticas, com a versão RT12 com a versão original. Assim desenvolvendo a versão pré-final do questionário. Na quinta etapa é o Pré-teste da versão final: nesta última etapa, recomendou-se a aplicação da versão final do questionário a uma amostra por conveniência de 30 pacientes com limitações neuropáticas periféricas, para o presente trabalho, que responderam o questionário e foram questionados quanto à compreensão e dificuldade de preenchimento e mostraram o grau de entendimento aceitável. Caso algum aspecto do questionário

ultrapassasse 20% de baixo entendimento, seria necessária uma nova reunião para adequar a ferramenta<sup>11</sup>. Sendo assim e apto para a etapa de avaliação das propriedades de medidas.

### 3 RESULTADOS

Para o desenvolvimento da versão Português-Brasileira do EGLN foi realizada a etapa de tradução e adaptação transcultural do questionário com um número de 30 participantes<sup>9</sup>. Não foram encontradas dificuldades semânticas, linguísticas ou culturais durante o processo de tradução do questionário. O Quadro 1,2, apresenta as traduções e a versão de todas as questões

Foram necessárias discretas alterações no ONLS para o contexto brasileiro. Entre os 5 itens do (ONLS) caracterizada com os domínios de resposta para os Membros Superiores que inicia com os domínios representados pelos números “1-SIM” e o “2- NÃO”, e a seguir com domínio de respostas das habilidades do paciente com os domínios de respostas **1- NUNCA AFETADO, 2- AFETADO MAS NÃO IMPOSSIBILITADO, 3- IMPOSSIBILITADO**. Para o domínio das perguntas das habilidades para os 30 participantes referente ao membro superior o item 1 obteve mais de 70% para respostas. No entendimento das perguntas e compreensão para os 100 participantes da amostra ao membro superior o item 2 obteve mais de 50% nas respostas. Para os domínios de respostas dos 7 itens do (ONLS) caracterizada com os domínios de resposta para os Membros Inferiores, representados pelos números “1-SIM” e o “2- NÃO”, e a seguir com domínio de respostas das habilidades do paciente com os domínios de respostas. Com relação ao domínio para amostra dos 30 participantes, estes apresentaram 60% para o item 1. Com a relação as perguntas “O paciente apresenta dificuldades em correr ou subir degraus”, “O paciente apresenta dificuldades para caminhar”, apresentaram 90% de capacidade de respostas no item 1. Para o domínio dos 100 participantes da amostra ampliada para membros inferiores estes apresentaram uma média de respostas de 70%. Com relação a capacidade de respostas das perguntas “O paciente apresenta dificuldades em correr ou subir degraus”. “O paciente apresenta dificuldades para caminhar, apresentaram 98% no item 1.

### 4 DISCUSSÃO

A grande maioria dos participantes do presente estudo foram do sexo masculino, com média de idade de 52 anos. Este resultado está de acordo com o estudo original da escala *Overall Neuropathy Limitations Scale* (ONLS), e o estudo de Londres, que também tiveram a maioria dos participantes do sexo masculino, porém com média de idade 51 anos e idade média de 58 anos em todos os estudos mencionados<sup>1</sup>. A maior parte da amostra do estudo foi dos pacientes PDIC, SGB, MGUS, são do sexo masculino como o estudo de (Gao et al. 2020)<sup>12</sup>. No estudo de Panagiotis Zis et al, 2019<sup>13</sup>, foram avaliados 55 pacientes com CIAP recrutados (63,6% do sexo masculino, idade média  $73,4 \pm 8,7$  anos), com sintoma de dor utilizando outros questionários, e a Escala de Limitações de Neuropatia Global

(ONLS) foi utilizada para avaliar a gravidade da neuropatia em membros superiores e membros inferiores. No estudo de Graham et al. (2006)<sup>14</sup> com 50 pacientes diagnosticados com neuropatias periféricas foi observada a dificuldade para andar, mas a capacidade de andar não é medida de forma abrangente. Neste estudo a detecção de limitações funcionais obteve escore maior que os outros domínios como força muscular, força de contração isométrica, corroborando com o estudo de Solari et al. (2008)<sup>15</sup>. Os resultados das propriedades de medida consistência interna do nosso estudo foram analisados pelo alfa de Cronbach e seu valor geral na amostra piloto com os 30 participantes para membro superior foi de 0,77 – consistência boa, e para membro inferior foi de 0,49, consistência inaceitável, na soma geral de membros superiores e inferiores foi de 0,61, consistência questionável e amostra amplificada de 100 pacientes para membros superiores foi de 0,68, consistência boa e para membros inferiores foi de 0,34, consistência inaceitável, e na soma geral foi de 0,41 consistência inaceitável. Enquanto o estudo da escala original *Overall Neuropathy Limitations Scale* (ONLS) alfa de Cronbach foi de 0,60, obtivemos resultado similar com o original. De acordo com Terwee et al. (2007)<sup>16</sup>, a correlação entre os itens de cada domínio, ou pode-se levantar uma outra questão, o valor de  $\alpha$  de Cronbach está intimamente ligado ao número de itens de uma escala.

No estudo Ilaria Zivi et al. (2018)<sup>17</sup>, a escala ONLS foi utilizada para medir o comprometimento nas atividades cotidianas e na qualidade de vida de pacientes neuropáticos na fisioterapia aquática sobre a marcha e o equilíbrio do treinamento em terra. No estudo de Emanuele Spina (2021)<sup>18</sup>, a pandemia de COVID-19 transformou radicalmente nossa prática clínica diária, levantando a necessidade de não perder o contato próximo com os pacientes, mas houve uma iniciativa do grupo de Estudos de Tecnologias Digitais, Web e Mídias Sociais da Sociedade Italiana de Neurologia, que proporcionou analisar a abordagem de pacientes neuromusculares, apresentando evidências para o atendimento da Telemedicina (TM): interação médico-paciente, avaliação clínica remota, monitoramento remoto e terapia digital. A escala ONLS por avaliar o grau de incapacidade para membros superiores e inferiores separadamente, avaliando atividades da vida diária limitadas pelo comprometimento neurológico (por exemplo, lavar o cabelo, girar a chave em uma fechadura, fazer botão ou zíper, caminhar com ou sem ajuda), pode ser facilmente realizada por entrevista por telefone ou durante a consulta telemática em poucos minutos.

## 5 CONCLUSÃO

A aplicação da escala ONLS com os pacientes de PDIC, S.G.B e MGUS está idêntico ao artigo original e tem boa correlação para membros superiores e para membros inferiores não apresenta uma boa confiabilidade, sugere-se que estudos complementares sejam realizados.

## REFERÊNCIAS

1. Landgren O, Gridley G, Turesson I, Caporaso NE, Goldin LR, Baris D, et al. Risk of monoclonal gammopathy of undetermined significance (MGUS) and subsequent multiple myeloma among African American and white veterans in the United States. *Blood*. 2006;107(3):904–6. doi: 10.1182/blood-2005-08-3449
2. Hartung HP, van der Meché FGA, Pollard JD. Guillain–Barré syndrome, CIDP and other chronic immune-mediated neuropathies. *Curr Opin Neurol*. 1998;11(5):497–513. doi: 10.1097/00019052-199810000-00013
3. Medical Research Council. Aids to the investigation of the peripheral nervous system. London: Her Majesty's Stationery Office; 1943.
4. World Health Organization. International classification of impairments, disabilities, and handicaps. Geneva: WHO; 1980.
5. Hughes RAC, Sharrack B. Measuring disablement and quality of life in multiple sclerosis. *Eur J Neurol*. 1998;5(Suppl 2):S41–2.
6. Sharrack B, Hughes RAC. Clinical scales for multiple sclerosis. *J Neurol Sci*. 1996;135:1–9. doi: 10.1016/0022-510x(95)00261-y
7. Graham RC, Hughes RAC. A modified peripheral neuropathy scale: the Overall Neuropathy Limitations Scale. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*. 2006;77(3):973–6. doi: 10.1136/jnnp.2005.081547
8. Merkies IS, Schmitz PI, van der Meche FGA, Samijn JPÀ, Doorn PA, Inflammatory Neuropathy Cause and Treatment (INCAT) group. Clinimetric evaluation of a new overall disability scale in immune mediated polyneuropathies. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*. 2002;72:596–601. doi: 10.1136/jnnp.72.5.596
9. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine (Phila Pa 1976)*. 2000;25(24):3186–91. doi: 10.1097/00007632-200012150-00014
10. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the cross-cultural adaptation of healthy status measures. American Academy of Orthopaedic Surgeons Institute for Work & Health; 2002.
11. Nusbaum L, Natour J, Ferraz MB, Goldenberg J. Translation, adaptation and validation of the Roland-Morris questionnaire - Brazil Roland-Morris. *Braz J Med Biol Res*. 2001;34(2):203–10. doi: S0100-879X2001000200007
12. Gao X, Huang X, Cao X, Zhou D, Xia W, Li J, et al. Endocrine evaluation in POEMS Syndrome: a Cohort study. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2020;11:536241. doi: 10.3389/fendo.2020.536241
13. Zis P, Sarrisannis PG, Rao DG, Hewamadduma C, Hadjivassiliou M. Chronic idiopathic axonal polyneuropathy: prevalence of pain and impact on quality of life. *Brain Behav*. 2019;9(1):e01171. doi: 10.1002/brb3.1171
14. Graham RC, Hughes RA. Clinimetric properties of a walking scale in peripheral neuropathy. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*. 2006;77(8):977–9. doi: 10.1136/jnnp.2005.081497
15. Solari A, Laura M, Salsano E, Radice D, Pareyson D. Reliability of clinical outcome measures in Charcot-Marie-Tooth disease. *Neuromuscul Disord*. 2008;18(1):19–26. doi: 10.1016/j.nmd.2007.09.006



16. Terwee CB, Bot SD, de Boer MR, van der Windt DA, Knol DL, Dekker J, et al. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *J Clin Epidemiol*. 2007;60(1):34–42. doi: 10.1016/j.jclinepi.2006.03.012
17. Zivi I, Maffia S, Ferrari V, Zarucchi A, Molatore K, Maestri R, et al. Effectiveness of aquatic versus land physiotherapy in the treatment of peripheral neuropathies: a randomized controlled trial. *Clin Rehabil*. 2018;32(5):663–70. doi: 10.1177/0269215517746716
18. Spina E, Trojsi F, Tozza S, Iovino A, Iodice R, Passaniti C, et al. How to manage with telemedicine people with neuromuscular diseases? *Neurol Sci*. 2021;42(9): 3553–9. doi: 10.1007/s10072-021-05396-8

## APÊNDICE

Figura 1- Os cinco passos originais do guia de Beanton et al, 2002.



Fonte: Autores.

Quadro 1: Descrição dos itens que foram alterados no processo de tradução e adaptação transcultural do *Overall Neuropathy Limitations Scale* (ONLS) para Membro Superiores de pacientes brasileiros com limitações neuropáticas.

	Original	T1	T2	T12	B1	B2	B12	Pré-Teste
Pergunta: <b>ARM SCALE</b> <b>Escala do Membro Superior</b>	Does the patient have any symptoms in their hands or arms, eg tingling,numbness or weakness?	O paciente apresenta qualquer sintoma em suas mãos e braços como formigamento dormência ou fraqueza?	O paciente apresenta quaisquer sintomas em suas mãos ou braços como formigamento dormência ou fraqueza?	O paciente apresenta qualquer sintoma em suas mãos e braços como formigamento dormência ou fraqueza?	Does the patient have any symptoms in their hands or arms, eg tingling, numbness or weakness?	Does the patient have any symptoms in their hands or arms, eg tingling, numbness or weakness?	Does the patient have any symptoms in their hands or arms, eg tingling, numbness or weakness?	O paciente apresenta qualquer sintoma em suas mãos e braços como formigamento dormência ou fraqueza?
Pergunta1	Wash and brush their hair	Lavar e pentear o cabelo	Lavar e pentear o cabelo	Lavar e pentear o cabelo	Wash and brush their hair	Wash and brush their hair	Wash and brush their hair	Lavar e pentear o cabelo
Pergunta 2	Turn a key in a lock	Virar a chave na porta	Encaixar a chave na porta	Virar a chave na porta	Turn a key in a lock	Turn a key in a lock	Turn a key in a lock	Virar a chave na porta
Pergunta 3	Use a knife and fork together (or spoon, if knife and fork not used)	Usar a faca e o garfo juntos (ou a colher, se a faca e o garfo forem usados)	Usar a faca e o garfo juntos (ou a colher, se a faca e o garfo forem usados)	Usar a faca e o garfo juntos (ou a colher, se a faca e o garfo forem usados)	Use a knife and fork together (or spoon, if knife and fork not used)	Use a knife and fork together (or spoon, if knife and fork not used)	Use a knife and fork together (or spoon, if knife and fork not used)	Usar a faca e o garfo juntos (ou a colher, se a faca e o garfo forem usados)
Pergunta 4	Do or undo buttons or zips	Abotoar e desabotoar botões ou fechar e abrir o zíper	Abotoar e desabotoar botões/abrir e fechar o zíper	Abotoar e desabotoar botões ou fechar e abrir o zíper	Do or undo buttons or zips	Do or undo buttons or zips	Do or undo buttons or zips	Abotoar e desabotoar botões ou fechar e abrir o zíper
Pergunta5	Dress the upper part of their body excluding buttons or zips	Vestir a parte superior do corpo excluindo botões ou zipper	Vestir a parte superior do corpo excluindo botões ou zipper	Vestir a parte superior do corpo excluindo botões ou zipper	Dress the upper part of their body excluding buttons or zips	Dress the upper part of their body excluding buttons or zips	Dress the upper part of their body excluding buttons or zips	Vestir a parte superior do corpo excluindo botões ou zipper
Pergunta 6	If all these functions are prevented can the patient make purposeful movements with their hands or arms?	Caso em todas as funções o paciente seja impossibilitado ele apresente movimento Intencional com os braços?	Caso em todas as funções o paciente seja impossibilitado, ele apresente movimento Intencional com os braços?	Caso em todas as funções o paciente seja impossibilitado, ele apresente movimento Intencional com os braços?	If all these functions are prevented can the patient make purposeful movements with their hands or arms?	If all these functions are prevented can the patient make purposeful movements with their hands or arms?	If all these functions are prevented can the patient make purposeful movements with their hands or arms?	Caso em todas as funções o paciente seja impossibilitado, ele apresente movimento Intencional com os braços?

Fonte: Autores.

Quadro 2: Descrição dos itens que foram alterados no processo de tradução e adaptação transcultural do *Overall Neuropathy Limitations Scale* (ONLS) para Membros Inferiores de pacientes brasileiros com limitações neuropáticas.

	Original	T1	T2	T12	B1	B2	B12	Pré-Teste
<b>LEG SCALE Escala do Membro Inferior</b>								
Pergunta 1	Does the patient have difficulty running or climbing stairs?	O paciente apresenta dificuldades em correr ou subir degraus?	O paciente apresenta dificuldades em correr ou subir degraus?	O paciente apresenta dificuldades em correr ou subir degraus?	Does the patient have difficulty running or climbing stairs?	Does the patient have difficulty running or climbing stairs?	Does the patient have difficulty running or climbing stairs?	O paciente apresenta dificuldades em correr ou subir degraus?
Pergunta 2	Does the patient have difficulty with walking?	O paciente apresenta dificuldades para caminhar?	O paciente apresenta dificuldades para caminhar?	O paciente apresenta dificuldades para caminhar?	Does the patient have difficulty with walking?	Does the patient have difficulty with walking?	Does the patient have difficulty with walking?	O paciente apresenta dificuldades para caminhar?
Pergunta 3	Does their gait look abnormal?	Apresenta marcha anormal?	Apresenta marcha anormal?	Apresenta marcha anormal?	Does their gait look abnormal?	Does their gait look abnormal?	Does their gait look abnormal?	Apresenta marcha anormal?
Pergunta 4	How do they mobilise for about 10 meters (ie 33 feet)? Without aid With one stick or crutch or holding to someone's arm	Como se movimenta por aproximadamente 10 metros (33 feet)? Sem ajuda Com uma muleta ou com apoio do braço de outra pessoa	Como se movimenta por aproximadamente 10 metros (33 feet)? Sem ajuda Com uma muleta ou com apoio do braço de outra pessoa	Como se movimenta por aproximadamente 10 metros (33 feet)? Sem ajuda Com uma muleta ou com apoio do braço de outra pessoa	How do they mobilise for about 10 meters (ie 33 feet)? Without aid With one stick or crutch or holding to someone's arm	How do they mobilise for about 10 meters (ie 33 feet)? Without aid With one stick or crutch or holding to someone's arm	How do they mobilise for about 10 meters (ie 33 feet)? Without aid With one stick or crutch or holding to someone's arm	Como se movimenta por aproximadamente 10 metros (33 feet)? Sem ajuda Com uma muleta ou com apoio do braço de outra pessoa
Pergunta 5	With two sticks or crutches or one stick or crutch holding onto someone's arm or With a wheelchair	Com duas muletas ou com uma muleta e se apoio no braço de outra pessoa Na cadeira de rodas	Com duas muletas ou com uma muleta e se apoio no braço de outra pessoa Na cadeira de rodas	Com duas muletas ou com uma muleta e se apoio no braço de outra pessoa Na cadeira de rodas	With two sticks or crutches or one stick or crutch holding onto someone's arm or With a wheelchair	With two sticks or crutches or one stick or crutch holding onto someone's arm or With a wheelchair	With two sticks or crutches or one stick or crutch holding onto someone's arm or With a wheelchair	Com duas muletas ou com uma muleta e se apoio no braço de outra pessoa Na cadeira de rodas
Pergunta 6	If they use a wheelchair, can they stand and walk 1 meter with the help of one person?	Caso use cadeira de rodas, o paciente consegue se levantar e andar por 1 metro com auxílio de uma pessoa?	Caso use cadeira de rodas, o paciente consegue se levantar e andar por 1 metro com auxílio de uma pessoa?	Caso use cadeira de rodas, o paciente consegue se levantar e andar por 1 metro com auxílio de uma pessoa?	If they use a wheelchair, can they stand and walk 1 meter with the help of one person?	If they use a wheelchair, can they stand and walk 1 meter with the help of one person?	If they use a wheelchair, can they stand and walk 1 meter with the help of one person?	Caso use cadeira de rodas, o paciente consegue se levantar e andar por 1 metro com auxílio de uma pessoa?
Pergunta 7	If they cannot walk as above are they able to make some purposeful movements of their legs, eg reposition legs in bed? Does the patient use ankle foot orthoses/braces ?	Se não conseguir caminhar conforme questão acima, consegue fazer qualquer movimento intencional com suas pernas, posicionar as pernas na cama? O paciente usa órtese tornozelo pé	Se não conseguir caminhar conforme questão acima, consegue fazer qualquer movimento intencional com suas pernas, posicionar as pernas na cama? O paciente usa órtese tornozelo pé	Se não conseguir caminhar conforme questão acima, consegue fazer qualquer movimento intencional com suas pernas, posicionar as pernas na cama? O paciente usa órtese tornozelo pé	If they cannot walk as above are they able to make some purposeful movements of their legs, eg reposition legs in bed? Does the patient use ankle foot orthoses/braces ?	If they cannot walk as above are they able to make some purposeful movements of their legs, eg reposition legs in bed? Does the patient use ankle foot orthoses/braces ?	If they cannot walk as above are they able to make some purposeful movements of their legs, eg reposition legs in bed? Does the patient use ankle foot orthoses/braces ?	Se não conseguir caminhar conforme questão acima, consegue fazer qualquer movimento intencional com suas pernas, posicionar as pernas na cama? O paciente usa órtese tornozelo pé

Fonte: Autores.